

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

01/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Só 14% aprovam reforma, aponta pesquisa do Planalto

Pesquisa encomendada pelo Palácio do Planalto mostra que 14% da população é favorável à reforma da Previdência, enquanto 44% não querem as mudanças nas regras de aposentadoria e 39% ainda não têm opinião formada sobre o assunto. O levantamento feito pelo Ibope, ao qual a Folha teve acesso, foi realizado às vésperas da possível votação da medida na Câmara, em um momento delicado para o governo -que ainda tenta chegar aos 308 votos necessários para fazer com que o texto avance no Congresso. Apesar de o índice de favoráveis à reforma ter ficado abaixo dos 15%, integrantes do governo de Michel Temer comemoraram a queda na resistência à medida. Segundo auxiliares do presidente, as pesquisas têm sido feitas periodicamente a pedido do Planalto e o número daqueles que eram contrários à proposta já havia chegado a 68%. Pela lei, o governo precisa divulgar os levantamentos até quatro meses depois que eles foram feitos.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 01/02/2018

Mansur diz que reforma agora cabe ao Congresso

O governo não sairá derrotado caso leve a reforma da Previdência a voto e perca em plenário, defendeu ontem o vice-líder do governo na Câmara, Beto Mansur (PRB-SP). Segundo ele, o governo já é "vitorioso" por ter encaminhado a proposta, agora a tarefa cabe ao Congresso. "Está na hora de chamar à responsabilidade os nossos colegas parlamentares", disse após reunião com lideranças na residência oficial do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). O governo já tentou no ano passado jogar a responsabilidade pela reforma para o Congresso Nacional, o que inclusive gerou atritos na articulação política. Mansur ainda deixou a porta aberta para possíveis mudanças no texto da reforma em plenário. Segundo o vice-líder, a proposta que será lida dia 6 no plenário será a emenda aglutinativa do relator, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), mantendo os pilares que são a fixação de idades mínimas e o combate a privilégios. (Estadão Conteúdo)

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/02/2018

Seminário sobre a reforma será realizado hoje

A Delegacia Sindical de Santos do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco) promoverá nesta quinta-feira o seminário "Reforma da Previdência - Mitos e Verdades". O evento, com entrada franca, será realizado no auditório da OAB Santos, das 9h às 12h, no Centro. O objetivo, segundo a organização, é desmistificar o tão propagado "déficit" da Previdência, esclarecer a sociedade sobre o projeto de reforma pretendido pelo governo e suas consequências para toda a população. Os palestrantes do seminário serão o auditor fiscal da Receita Federal e vice-presidente de Assuntos Fiscais da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), Vanderley José Maçaneiro, e o advogado e coordenador da comissão de Temas Previdenciários da OAB Santos, Danilo de Oliveira.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/02/2018

Cristiane Brasil se manifesta no STF contra suspensão

A deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) se manifestou ontem contra a decisão da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, de suspender sua posse no Ministério do Trabalho. Em documento enviado ao Supremo, ela disse que espera que a decisão seja revogada. Indicada pelo presidente Michel Temer no começo do ano para ocupar a pasta, Cristiane Brasil teve a posse suspensa por decisões da Justiça de primeira e de segunda instância, mas autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Quando o caso chegou ao STF, Cármen Lúcia, suspendeu a posse.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/02/2018

Desemprego encerra 2017 com taxa de 11,89%

A taxa desemprego no país fechou o último trimestre de 2017 em 11,89%, divulgou o IBGE ontem. Com isso, a taxa média anual passou de 11,5% em 2016 para 12,7% em 2017, a maior da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. O índice oficial de emprego, medido pela pesquisa Pnad Contínua, sofreu queda em relação ao trimestre encerrado em setembro, quando a taxa esteve em 12,4%. O país fechou 2016 com uma taxa de 12% - taxa que em período equivalente do ano passado foi 0,7 ponto percentual maior. No acumulado do ano passado, o país teve 12,3 milhões de pessoas desocupadas, que são desempregados em busca de recolocação. Esse contingente caiu 0,3% frente a 2016, ou 31 mil pessoas a menos. A desocupação no país vem em trajetória de desaceleração. A melhora ao longo do ano, contudo, foi apoiada principalmente na geração de vagas informais de trabalho.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/02/2018

Informalidade se consolida como motor da recuperação do emprego

O ano de 2017 foi marcado pela redução do desemprego. Após dois anos de fechamento de vagas em razão da crise, o país voltou a abrir novos postos, porém, com uma característica: a informalidade. Segundo a Pnad Contínua, pesquisa oficial de emprego do IBGE, de abrangência nacional, o país gerou 1,8 milhão de novos postos no ano passado. Esses postos, contudo, são sem carteira assinada ou para trabalhos por conta própria, vagas de menor e menor salário.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 01/02/2018

Sindserv quer 7,7% de reajuste salarial

Servidores públicos, liderados pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv), estiveram no final da tarde de ontem no Paço cobrando 7,7% de reajuste da Administração Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Eles foram recebidos pelo secretário de Gestão, Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira. Segundo a direção do Sindserv, há dois meses os servidores entregaram para o Governo a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2018. Na última reunião com Cacá, ficou definido que uma resposta seria dada já em dezembro, mas até hoje ela não veio. A Prefeitura informou ontem que as reivindicações do funcionalismo estão em processo de negociação e a Administração segue dialogando com os sindicatos que representam a categoria. A data-base dos servidores é fevereiro. Neste sentido, alguma possível reposição já não entrará no holerite dos trabalhadores este mês. Além do reajuste - 2,7% referentes a inflação dos últimos 12 meses (IPCA) e 5% como parte das perdas de anos anteriores - a categoria reivindica correção do valor do auxílio alimentação para R\$ 26,00 (vinte e seis reais) ao dia, totalizando R\$ 572, por mês e a extensão do benefício ao segundo registro dos servidores com dois registros funcionais.

Cesta básica

A diretoria do sindicato também informa que os servidores querem a correção do valor da Cesta Básica para R\$ 380,17, conforme Diário Oficial, bem como a extensão do benefício a todos os servidores da Prefeitura (ativos e inativos) e ao segundo registro dos servidores com dois registros funcionais; mais 1% de contribuição da Prefeitura para a CAPEP Saúde; e implantação de medidas urgentes de contenção de despesas.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/02/2018